



## EXPERIÊNCIAS MOTORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

HERMES, Rosangela Isabel<sup>1</sup>; QUARESMA, Cíndia Rosa Toniazzo<sup>2</sup>

**Resumo:** Na Educação Infantil as experiências acontecem através das ações corporais. Conforme as crianças vão se desenvolvendo estabelecem relações com o corpo, com o mundo que a cerca e com o outro, afirmam suas identidades internalizam e produzem cultura, ou seja, as ações motoras configuram espaço privilegiado da experiência infantil. Sendo assim, o estudo do Desenvolvimento Motor é indispensável e deve integrar a formação de professores, uma vez que o mesmo constitui a base para as aprendizagens da criança. Neste contexto foi proposta uma atividade de observação na Disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora no Curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta. A observação foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Progresso do Município de Ibirubá/RS. Foram realizadas 3 observações em dias distintos, mas sequenciais. A coleta dos dados se deu por meio de registro em ficha de observação e captura de imagem. Com a observação, foi possível constatar que é importante se trabalhar com jogos, atividades rítmicas e expressivas e circuitos com diversos materiais, pois, quanto mais tempo as crianças brincarem e interagirem com materiais e com outras crianças, correndo, subindo, vivenciando histórias infantis, jogando, entre outros, melhor será o desenvolvimento de suas capacidades motoras, bem como aspectos afetivos, cognitivos e sociais.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento. Motor. Criança. Educação Infantil.

**Abstract:** In Infant Education, experiences happen through bodily actions. As the children are developing, they establish a relationship with the body, their surrounding world, and the others, affirm their identities, internalize and produce culture, in other words, the motor actions constitute a privileged space in infantile experience. Therefore, the Motor Development study is indispensable and should integrate the teacher training, as the same constitute the child learning basis. In this context, an observation activity was proposed at Motor Development and Learning discipline at Pedagogy course at the University of Cruz Alta. The observation was made at Municipal School of Early Childhood Education Progresso at Ibirubá/RS. Three observations were made at different but sequential days. The record of observations and image capture constitute the data collection. With these observations, it was possible to verify the importance of working with games, rhythmic and expressive activities and circuits with different materials. Because, as long the children play and integrate with materials and with other children, running, climbing, experiencing children's story, playing, among others, the better will be their motor capacity development, as well their affective, cognitive and social aspects.

**Keywords:** Development. Motor. Child. Early Childhood Education

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia-PARFOR da UNICRUZ. E-mail: ro\_hermes@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Prof.ª Ma. da UNICRUZ orientadora da Pesquisa realizada na disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora. E-mail: cquaresma@unicruz.edu.br



## INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil as experiências acontecem através das ações corporais. Conforme as crianças vão se desenvolvendo estabelecem relações com o corpo, com o mundo que a cerca e com o outro, afirmam suas identidades internalizam e produzem cultura, ou seja, as ações motoras configuram espaço privilegiado da experiência infantil. Essas vivências motoras são importantíssimas para o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Os movimentos com o corpo que as crianças realizam vão aos poucos amadurecendo, conforme a criança vai crescendo e adquirindo controle motor. As práticas motoras assumem significado e influenciam também os aspectos afetivos, cognitivos e sociais. Assim, o trabalho pedagógico da Educação Infantil precisa estar articulado com o lúdico, expresso por meio de jogos e brincadeiras, pois

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo [...] (BRASIL, 2017, p. 39)

Na etapa da Educação Infantil um dos campos de estudo relevante é o Desenvolvimento Motor, que estuda as mudanças contínuas que ocorrem ao longo do ciclo da vida. Sendo os movimentos influenciados pela interação entre os fatores individuais, ambientais e as exigências da tarefa motora (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Relaciona-se com o Desenvolvimento Motor a Aprendizagem Motora que por sua vez estuda como o indivíduo se torna eficiente na execução de movimentos para alcançar um objetivo. A aprendizagem motora pode ser definida como uma mudança no estado interno do indivíduo, inferida de melhora relativamente permanente no desempenho motor como resultado da prática, que deve ser inferida a partir da observação do comportamento motor ou do desempenho (MAGILL, 2000).

Sendo assim, o estudo do Desenvolvimento Motor é indispensável e deve integrar a formação de profissionais que atuarão na Educação Básica, uma vez que o mesmo constitui a base para as aprendizagens da criança.

Neste contexto foi proposta a atividade de observação na Disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora, que resultou na produção de um relatório. A observação foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Progresso do Município de



Ibirubá/RS. E teve como objetivo um olhar mais criterioso sobre o desenvolvimento motor dos educandos, identificando e analisando aspectos do seu desenvolvimento. O relato está embasado em uma fundamentação teórica e em etapas metodológicas aplicadas para desenvolver o estudo e a estrutura dos dados de acordo com as observações realizadas.

## **METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS**

A observação realizada na turma do Maternal I da Escola Municipal de Educação Infantil Progresso do Município de Ibirubá/RS aconteceram em três momentos distintos, mas sequenciais. A coleta dos dados se deu por meio de registro em ficha de observação e captura de imagem. Godoy (1995) relata algumas das principais características de uma abordagem qualitativa, o qual este trabalho está embasado:

De maneira diversa, a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. GODOY (1995, p.58)

A escolha da escola foi por conveniência, pois trabalho lá. Sendo que os educandos observados são: uma menina de dois anos e cinco meses, com 90 cm de altura e 14 kg e um menino de dois anos e onze meses, com 90 cm de altura e 13,8 kg. Ambos estão na fase motora fundamental no estágio inicial.

Foram encaminhados aos pais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a participação de seu filho na pesquisa, bem como o Termo de Autorização para uso de imagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As crianças da turma do Maternal I no aspecto afetivo demonstraram iniciativas para fazer perguntas e resolver suas dúvidas, sendo que a menina se mostrou mais comunicativa que o menino, acredito que isso deve-se ao fato de o menino ainda não pronunciar corretamente as palavras e com isso dificulta o entendimento da fala. Observa-se que no aspecto social o relacionamento das crianças está se apresentando em total harmonia, facilitando assim o aprendizado entre eles. Todos eles gostam muito de brincar, pular, dançar, cantar, ouvir histórias e se divertir.



Na sequência serão descritas as observações:

Observação 1 - O primeiro trabalhinho os pequenos tinham que enfeitar sua máscara com lantejoulas, paetês e outros assessorios. No início ambos tiveram dificuldades em manusear as peças pequenas como as lantejoulas. Apresentaram dificuldades de pegar cada uma e colocar sobre o desenho. Por ser a primeira atividade desta natureza podemos dizer que apesar das dificuldades acabaram se familiarizaram com o material e realizaram a tarefa satisfatoriamente. Constatamos também que será necessário realizar mais atividades para desenvolver as questões relacionadas à coordenação óculo-manual ou viso-motora (Figura 1).

Figura 1 - Atividade de colagem da máscara de carnaval



Fonte: elaborada pela autora

Observação 2 - Na atividade de recreação tanto o menino como a menina conseguiram realizarem satisfatoriamente os movimentos básicos de andar, correr, pular, mantendo o equilíbrio do corpo e estavam sempre dispostos nas brincadeiras, já quando a brincadeira foi no escorregador a menina apresentou um pouco de dificuldade em subir a escada do mesmo e se equilibrar para sentar e escorregar. Já o menino não quis participar da brincadeira, aparentemente notamos que estava com medo de subir e escorregar, provavelmente com o passar do tempo e estímulos corretos ele vai amadurecer e enfrentar esta dificuldade (Figura 2).



Figura 2 - atividade de recreação, brincadeiras com carinhos, panelinhas e escorregador, no



Fonte: elaborada pela autora

Observação 3 - Na hora de brincar com lego o menino só conseguiu realizar o encaixe após demonstração. Já a menina não quis participar. Na pintura com giz de cera tanto o menino como a menina conseguiram segurar o giz em forma de pinça, mas ainda não apresentam noção de espaço, pintaram em todos os sentidos, tanto horizontal como vertical, e a folha como um todo e não somente o desenho (Figura 3).

Figura 3 – Atividade de encaixe e pintura



Fonte: elaborada pela autora

O ambiente da sala de aula observada é organizado, as crianças ajudam a guardar os brinquedos e estão aprendendo a deixar nas paredes os cartazes e enfeites, já conseguem escovar os dentes e lavar as mãos. Neste início de ano podemos notar e observar no desenvolvimento das atividades, que no aspecto cognitivo tanto o menino e a menina, e toda a turma, apresentam facilidade em aprender, embora alguns são mais acomodados devido a educação e estímulos que recebem em casa, mas que aos poucos vão se acostumando com a rotina da escola e da turma.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações mais criteriosas dos educandos foi possível adquirir informações importantes sobre a fase de desenvolvimento Motora Fundamental e Estágio Inicial. Também foi possível observar e identificar as ações que potencializam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças, como por exemplos, as brincadeiras que são de seu interesse, as interações e atividades com objetos e materiais manipulativos, o correr e andar, as músicas com gestos e coreografias e a dança. Destaca-se a importância do lúdico na educação infantil que enriquece a prática profissional. “A chave é ser capaz de avaliar com precisão o momento em que cada indivíduo está “maduro” para aprender e, em seguida, fornecer uma série de experiências de movimentos educacionalmente sólidas e efetivas. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 91)

As atividades com diferentes objetivos e estímulos são importantes, pois favorecem o desenvolvimento e o aprimoramento do esquema corporal, da estruturação espacial e orientação temporal, ou seja, ajudam nossos pequenos a controlar o próprio corpo. O que torna a criança independente é o desenvolvimento motor, pois com o andar ela tem a possibilidade de exploração aumentada e com o movimento dos braços ela manipula objetos e conseqüentemente a sua visão de mundo também fica maior.

Com a observação, é possível afirmar que devemos trabalhar com jogos, atividades rítmicas e expressivas e circuitos que aumentam o acervo motor e cognitivo das crianças, pois, quanto mais tempo ficarem brincando com outras crianças, correndo, subindo, andando de bicicleta, lendo, jogando, entre outros, mais desenvolverão suas habilidades e capacidades motoras.

Além das brincadeiras, no decorrer do ano letivo, podemos transformar nosso ambiente de sala de aula e escola, para que ambos estimulem e encorajem os meninos e meninas proporcionando-lhes novas experiências de aprendizagem. O importante é que todos têm capacidade de aprender e se desenvolver, mas é necessário respeitar o ritmo e tempo de cada indivíduo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, 2017. 562p.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 488p.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995. Disponível em <<http://www.wejconsultoria.com.br/site/wp-content/uploads/2015/04/Introdu%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Pesquisa-qualitativa-e-suas-possibilidades.pdf>> Acessada em 12 de abril de 2018.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.